



REVISTA COMPROMISSO

2024

SET/OUT/NOV/DEZ

CONEXÕES QUE FAZEM BEM

03 Editorial

07 Cinco anos da Reforma da Previdência: o que mudou e como impacta o aposentado?

12 CompesaPrev Itinerante

15 Compesaprev conclui pesquisa sobre canais de comunicação

17 Planejamento Financeiro: o caminho para uma aposentadoria tranquila

23 CompesaPrev em Destaque nas Comissões Técnicas da Abrapp

26 Dicas de filmes

04 Conexões que fazem bem

10 “Cãopanhia” que faz a diferença

14 Por onde anda: Maria de Lourdes Rodrigues

16 Novidades da rede credenciada

20 Bons hábitos ajudam a saúde financeira do plano de saúde

25 CompesaPrev representada na diretoria da ABRAPP

27 Prestação de contas

EDITORIAL

Chegou uma das melhores épocas do ano, em que se comemora o Natal e o Réveillon. Período em que geralmente traz aquela áurea boa, de confraternização, solidariedade, amor ao próximo e desejo de recomeçar... Melhorar, seja como pessoa ou em alguns aspectos da vida, como saúde, carreira e finanças. O ideal é que esses sentimentos perdurassem ao longo do ano, para que realmente a mudança fosse mais palpável e real.

Entretanto, não podemos deixar de desejar a você sucesso na realização de seus planos, além de saúde e prosperidade em 2025! Chegamos nesta última edição da Revista Compromisso do ano, trazendo esse clima nas matérias sobre como ter um animalzinho de estimação impacta na saúde mental e sobre a amizade, que tem, como pano de fundo, a relação de um grupo de compesianos que começou no trabalho, há mais de 30 anos, e dura até hoje.

Como não poderia faltar nesta edição, há uma avaliação sobre os cinco anos da Reforma da Previdência, com o advogado previdenciário Rômulo Saraiva e nossa coordenadora da área de previdência, Patrícia Benício. Também há espaço para refletir sobre pesquisa da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), cujo resultado aponta que apenas duas em cada dez pessoas se preparam financeiramente para a aposentadoria, além de explicações sobre quem tem direito a permanecer como dependente no plano de saúde, como funciona a coparticipação e muito mais!

Uma boa leitura e não se esqueça: recomeçar é uma possibilidade di-á-ria!

FUNDAÇÃO COMPESA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA

Rua Augusto Rodrigues, 60
Torreão, Recife - PE, Brasil
CEP: 52.030-215

CONSELHO DELIBERATIVO PRESIDENTE

Gilson José Rocha

MEMBROS TITULARES

Diego Everaldo Wandereley
Mendonça Dória
Iracivaldo Bezerra
Jorge Luiz Dantas Roma
José Gomes Barbosa Filho
Paulo Victor Balbino da Silva

CONSELHO FISCAL PRESIDENTE

Fabiana Dias do Nascimento

MEMBROS TITULARES

Catarina Vila Nova
Kátia Regis Freitas Duarte da Silva
Marcela de Oliveira Henroz

CONSELHO DE SAÚDE PRESIDENTE

Alexandre Araújo de Moraes

MEMBROS TITULARES

Fausto Feliciano Filho
Felipe Diego Batista
Jouse Cristiane Bezerra Muniz de Souza
José Marcos Mendes
Ozéas Trajano da Silva
Wamberto Rogério de Lima Freitas

DIRETORIA EXECUTIVA PRESIDENTE

Alexandre Araújo de Moraes

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Amaro José da Silva Andrade

DIRETOR DE BENEFÍCIOS

Luciano João de Santana

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fernanda Sales (DRT-PE 3499)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

(81) 3366-2410
comunicacao@compesaprev.com.br

ATENDIMENTO

(81) 3366-2434 / 3366-2418
(81) 3366-2414 (WhatsApp)
centralderelacionamento@compesaprev.com.br

REDAÇÃO

Fernanda Sales
Dupla Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Dupla Comunicação





CONEXÕES QUE FAZEM BEM

A icônica canção de Milton Nascimento eternizou a ideia de que “amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo do peito”. Na música, o coração – poeticamente visto como o centro das emoções – é apontado como o lugar ideal para abrigar um sentimento tão nobre quanto a amizade. A canção ajuda a reforçar o papel fundamental da amizade na vida emocional, em todas as fases. Desde a infância, na escola, até a vida adulta, no ambiente de trabalho, ter amigos é o que torna os desafios mais leves e os momen-

tos mais prazerosos.

Segundo a psicóloga clínica Cibele Maciel são muito significativos os benefícios proporcionados por uma amizade. “Os principais impactos positivos que vivenciamos a longo prazo são a redução do estresse, ansiedade e depressão, além do sentimento de pertencimento e aceitação em um grupo.” afirma Cibele. Esses laços formam uma rede de apoio que é fundamental para superar adversidades na vida pessoal e profissional.

Cibele destaca ainda que ter amigos em quem confiar ajuda a aliviar a tensão emocional e física. “Em momentos de estresse, podemos conversar, compartilhar preocupações ou realizar atividades ao ar livre, o que traz uma sensação de bem-estar.” Essa troca de apoio emocional é vital, pois proporciona um espaço seguro onde sentimentos podem ser compartilhados e validados.

“OS PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS QUE VIVENCIAMOS A LONGO PRAZO SÃO A REDUÇÃO DO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO, ALÉM DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E ACEITAÇÃO EM UM GRUPO.”

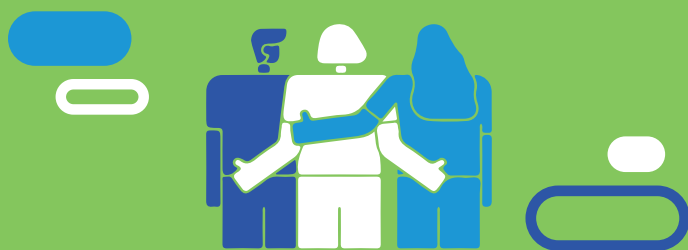


“A troca de apoio entre amigos é uma fonte importante de alívio emocional. Saber que há alguém disposto a ouvir, apoiar e validar os sentimentos cria uma rede de segurança emocional,” explica a psicóloga. Ela ressalta que amizades profundas têm um impacto mais significativo no bem-estar emocional. “Essas conexões são baseadas na confiança, intimidade e compreensão mútua. Elas proporcionam maior conforto emocional e segurança,” afirma Cibele. Apesar de também serem agradáveis, as amizades superficiais geral-

mente oferecem menos suporte emocional.

Para a psicóloga, as amizades são essenciais para o desenvolvimento da resiliência emocional. “Amigos ajudam a processar emoções e encontrar soluções para problemas, trazendo autoestima e esperança,” afirma.

Da Compesa para toda a vida - No universo da Compesa, as histórias de amizade são repletas de momentos marcantes. Zuila Guimarães Silva, colaboradora desde 1986, relata como as amizades formadas no ambiente de trabalho se transformaram em laços duradouros. Ela faz parte de um grupo de 35 pessoas que ingressou na Compesa, no setor de Cadastro. “Entramos na Compesa em 1986 e, desde então, temos nos encontrado anualmente para comemorar o dia em que assinamos nosso contrato, sempre em 1 de agosto” diz Zuila, referindo-se a um encontro que se tornou uma tradição entre amigos.



A amizade só se fortaleceu ao longo dos anos e, para Zuila, ela tornou mais prazerosa a experiência laboral. “Nossa trajetória profissional foi muito mais leve, pois podíamos contar sempre um com o outro,” afirma. Esse suporte se torna relevante quando os desafios surgem, criando um ambiente onde todos se sentem à vontade para compartilhar experiências.

Aliete Cristina Valença, parte do grupo de amigos, complementa a importância desses laços: “O momento para afirmar uma amizade é qualquer momento de nossas vidas. Acompanhamos casamentos, nascimentos e o crescimento de filhos. Essas experiências nos uniram ainda mais,” explica.

Os encontros anuais são planejados com carinho e atenção. “Fazemos camisetas, bolos, brindes e sempre escolhemos temas atuais para as festas. Com cotas suaves,

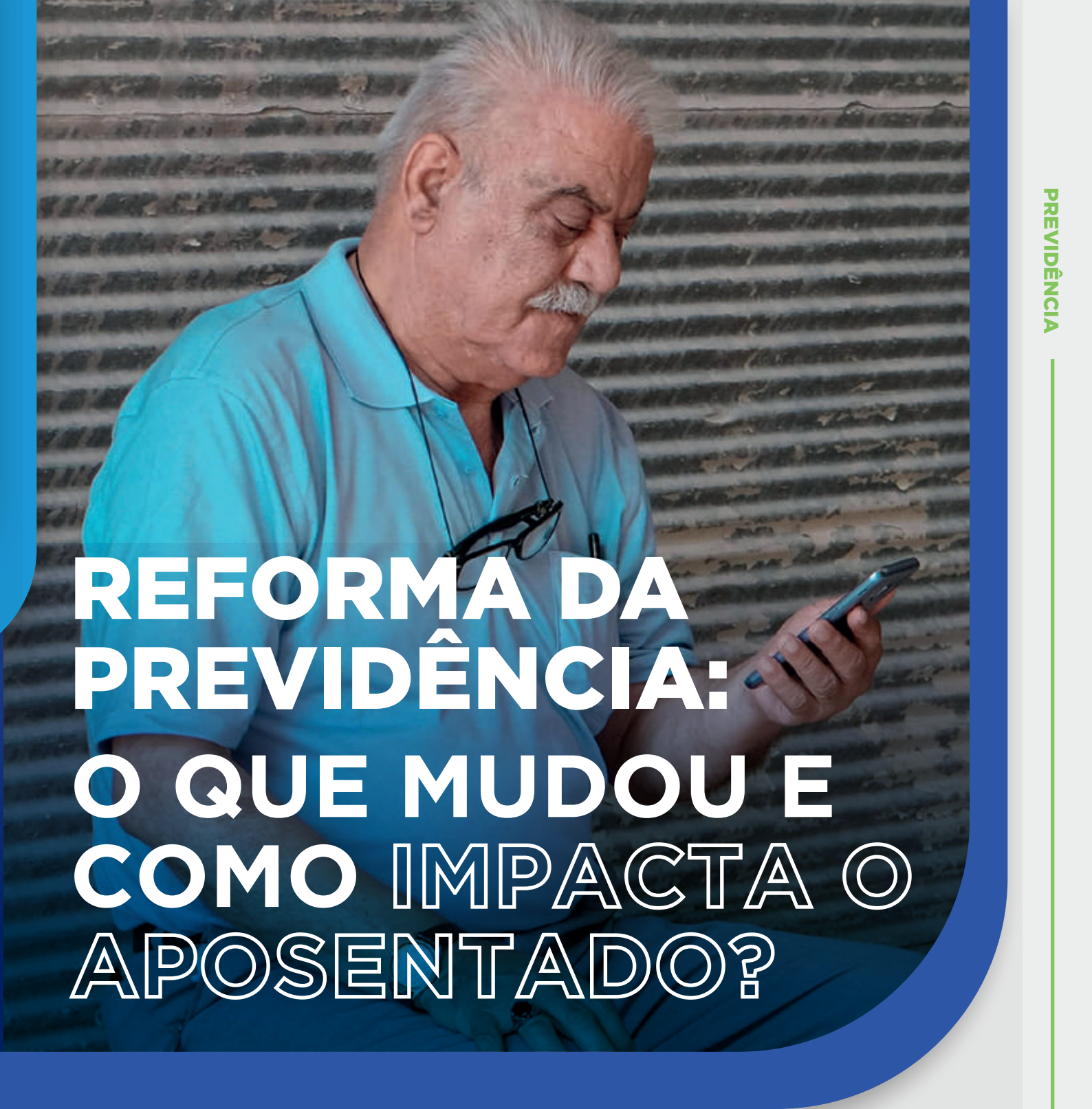
todos podem participar,” destaca Lauriene de Souza. Esses encontros não apenas celebram a amizade, mas também homenageiam os colegas que se aposentam, criando um ambiente de gratidão e emoção.

“Desde 2018, começamos a homenagear os colegas que se aposentam com placas e mensagens emocionantes. Nossas festas se tornaram momentos de recordação e agradecimento, sempre cheios de alegria. Todos os anos nossas festas são de recordações, de agradecimento e muita

emoção. Sempre muito chororó e alegria.” conta Zuila. Esses rituais reforçam o suporte emocional e o papel das amigadas em momentos de transição.

As histórias de amizade na Compesa demonstram como os laços interpessoais podem enriquecer a vida profissional e pessoal. A experiência compartilhada de Zuila, Aliete e Lauriene ilustra essa verdade, **mostrando que, ao longo dos anos, as amigadas não apenas perduram, mas se tornam pilares de suporte.**





REFORMA DA PREVIDÊNCIA: O QUE MUDOU E COMO IMPACTA O APOSENTADO?

A Reforma da Previdência, aprovada em 2019 pelo Senado do Brasil, alterou as regras para aposentadoria e para o cálculo do benefício, tanto no regime geral como no serviço público. Principalmente quem está próximo a se aposentar, deve ficar atento ao que foi alterado, uma vez que o texto estabelece regras automáticas de transição, que mudam a concessão de benefícios a cada ano.

Sobre o que a Reforma da Previdência abrange, adiantamos que a lista de

alterações é extensa: Para quem já estava aposentado, pode haver prejuízo se ainda tinha planos de receber segunda ou terceira aposentadoria. Já dependentes do aposentado que vier a falecer também terão uma redução no padrão de vida, uma vez que, com exceção de quem recebe um salário mínimo, a pensão por morte foi reduzida de 100% para 60%, podendo o coeficiente ser aumentado a depender da quantidade de filhos.

Os que irão se aposentar em dois anos,

devem estar atentos ao pedágio de 50% em cima do tempo restante. Enquanto isso, o grupo total que está próximo à aposentadoria precisa levar em conta o principal requisito para isso acontecer: o tempo de contribuição de 30 e 35 anos, para mulher e homem, respectivamente. Segundo o advogado e especialista em Previdência Social, Rômulo Saraiva, isso mostra como a lei exige o envelhecimento como requisito, assim como o recolhimento desse referencial pelo segurado. “Ninguém vai pedir demissão e esperar envelhecer. Sutilmente, a reforma conduz os trabalhadores a se aproximarem ou atingirem os 40 anos de trabalho, seja para alcançar 100% do coeficiente seja por necessidade de envelhecimento e continuar trabalhando”, afirma Rômulo.

Outra alteração significativa que a Reforma trouxe foi a metodologia de cálculo do salário de benefício que, anteriormente, levava em consideração 80% dos maiores



salários de contribuição de julho de 1994 até o momento anterior à aposentadoria. Com a nova legislação, considera-se 100% dos salários, o que pode ser considerado desvantajoso pois na maioria das vezes os maiores honorários vão se concretizar no final da carreira e não no início da vida profissional.

Por fim, outra grande transformação do

atual texto da Previdência é o cálculo da Renda Mensal Inicial - como regra geral, para quem tiver 15 anos de contribuição à Previdência será considerado 60% do salário de benefício, mais 2% para cada ano de trabalho que exceder o tempo de 15 anos para a mulher, e 20 anos para o homem. Junto a isso, está a inclusão da idade mínima de 62 anos para o público feminino e 65 anos para o masculino.

Muitos fatores mudaram e, de acordo com Rômulo Saraiva, os indivíduos próximos de se aposentar possuem a difícil tarefa de se enquadrar nessas novas regras de transição. Ele acredita que, talvez, a saída encontrada mais benéfica será a que exige adiamento de vários anos. “A exigência de idade para a aposentadoria por tempo laboral, por exemplo, foi uma transição muito dura, gerando prejuízo em deixar de receber o benefício e ainda pagar a contribuição previdenciária até atingir o novo requisito”, citou o advogado.

Para aqueles que desejam conquistar a aposentadoria nas melhores condições, é fundamental buscar uma orientação

SUTILMENTE, A REFORMA CONDUZ OS TRABALHADORES A SE APROXIMAREM OU ATINGIREM OS 40 ANOS DE TRABALHO, SEJA PARA ALCANÇAR 100% DO COEFICIENTE SEJA POR NECESSIDADE DE ENVELHECIMENTO E CONTINUAR TRABALHANDO

profissional para entender a fundo acerca da Reforma da Previdência. Um advogado de sua confiança, por exemplo, conseguirá enxergar se há algum erro, sutil ou perceptível, em sua aposentadoria a fim de retificar o mais rápido possível e melhorar o poder aquisitivo, além de receber os atrasados dos últimos cinco anos. O Judiciário coloca uma barreira de admitir revisão, via regra geral, em até 10 anos de aposentado - ou seja, caso passe desse prazo, o segurado precisará conviver vitaliciamente com possível erro em sua aposentadoria.

Também indica-se que os que estão na iminência de se aposentar, montar um planejamento previdenciário em que se escolherá o melhor caminho, uma vez que, dependendo da sua trajetória profissional, haverá uma melhor forma de chegar à nova fase de sua vida. Junto a isso, um plano financeiro levando em conta os

COMPESAPREV OFERECE AOS SEUS PARTICIPANTES O PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO E O PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA QUE DARÃO ESSA SEGURANÇA NO MOMENTO MAIS ESPECIAL DA SUA VIDA, QUE É A APOSENTADORIA.

futuros gastos, as economias poupadas e investimentos preparará a pessoa para encarar a aposentadoria sem grandes dificuldades. Algo que pode ajudar é um plano de previdência privada, como é o caso da CompesaPrev, visando resguardar seu poder de compra e propiciar uma segurança financeira para você e sua família.

Para a coordenadora de previdência da instituição, Patrícia Benício, “a CompesaPrev oferece aos seus participantes o plano de benefício definido (encerrado para novas adesões) e o plano de contribuição definida que darão essa segurança no momento mais especial da sua vida, que é a aposentadoria. Caso não queiram receber suplementação, poderão optar pelo Resgate ou Portabilidade”. **Para saber um pouco mais sobre os nossos benefícios, recomendamos acessar o nosso portal (www.compesaprev.com.br).**



PATRÍCIA BENÍCIO

“CÃO PANHIA” QUE FAZ A DIFERENÇA



Os animais de estimação têm se tornado grandes aliados na promoção do bem-estar emocional. Além de oferecerem afeto incondicional, ajudam a combater a solidão, especialmente para pessoas que vivem sozinhas.

NÃO SINTO SOLIDÃO. ELA TEM UMA PRESENÇA FORTE NO MEU DIA A DIA...

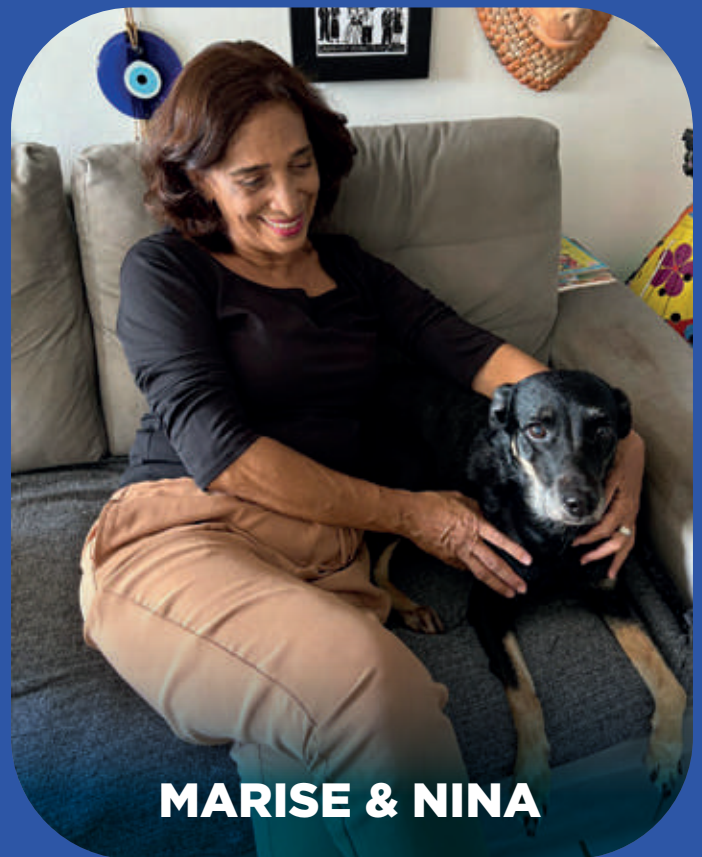
“Nina é uma cachorrinha dócil, muito amorosa. Adora dar lambeijos. Tem cama mas quer dormir encostada nos meus pés. Ela é um doce!” É assim que a aposentada Marise Lúcia descreve sua cãopanheira, Nina. A cachorrinha foi encontrada pela filha dela e, apesar da intenção inicial de doá-la, acabou ficando e se tornou uma filha pet para Marise, que passou a morar sozinha após os dois filhos se casarem.

“Ela está sempre perto de mim. Converso com ela, e muitas vezes parece que responde com grunhidos. Quando vou sair, aviso se vou demorar. Ela interage como se entendesse,” relata Marise. A presença constante de Nina é uma fonte de conforto para Marise, que vive sozinha. “Não sinto solidão. Ela tem uma presença forte no meu dia a dia e me preocupo com suas necessidades. Ela preenche meu tempo.”

Além do impacto emocional, Marise conta que as brincadeiras espontâneas contribuem para momentos de descontração. “Ela traz um brinquedo quando estou vendo TV e insiste para brincar. E eu brinco com ela,” diz Marise.

Essa convivência traz benefícios comprovados para a saúde emocional. A psicóloga Anna Carolina, professora da UNIFG, explica que o contato com pets estimula a liberação de neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar. “É comprovado cientificamente que

o convívio com pets estimula o aumento da liberação de serotonina e dopamina. A troca afetiva com os pets liberam também endorfina e ocitocina, hormônios ligados ao prazer e relaxamento. Além disso, ajudam a reduzir a produção de cortisol,



MARISE & NINA

hormônio do estresse. Esses neurotransmissores podem ser liberados de diversas outras formas, como nas relações afetivas, na prática de exercícios físicos ou na ingestão de alguns alimentos.”

Anna Carolina ressalta que a convivência com animais também regula a rotina e estimula o senso de responsabilidade. “A convivência com um pet também gera benefícios que podem estar associados, a companhia, trocas genuínas de afeto, estímulo do senso de responsabilidade, estímulo de atitudes empáticas voltadas ao cuidado do outro, além de funcionar como um regulador de hábitos e rotina. Marise



confirma o papel de Nina em sua vida emocional: “Não sinto solidão, apesar de não falar, tem uma presença forte no meu dia a dia, me preocupo com as necessidades diárias dela. Ela preenche o meu dia com as outras atividades que eu tenho.”

Além disso, a relação entre tutor e animal pode fortalecer a autoestima de pessoas de qualquer idade. “Os pets são ótimos reforçadores de comportamentos positivos. Quando uma pessoa cuida de um pet e recebe em troca carinho, afeto e uma resposta emocional positiva, ela experimenta uma sensação de valorização e satisfação que fortalece sua autoconfiança”, diz Anna Carolina. Esse sentimento de ser importante para alguém, mesmo que seja um animal, pode ser crucial em momentos de baixa autoestima ou isolamento.

Outro ponto destacado pela psicóloga Anna Carolina é o impacto terapêutico que os pets podem ter em tratamentos psicológicos. “Em caso de transtorno mental, a relação com pets torna-se terapêutica, como no caso de ansiedade, depressão, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, terapias para crianças com autismo ou outros transtornos do neurodesenvolvimento. Quanto as Terapias Assistidas por Animais (TAA) são usadas, não só em transtornos mentais, mas em tratamento

álgico (conjunto de procedimentos e medidas que visam controlar ou aliviar dores) por promover relaxamento, incentivar interações sociais, afetivas, entretenimento, oportunidades de motivação, melhoria na condição emocional e cognitiva”, explica

Além dos benefícios relacionados ao bem-estar emocional, os pets também ajudam a criar um senso de rotina que pode ser fundamental para pessoas em fases de transição ou mudanças na vida, como a aposentadoria ou luto. O compromisso diário de cuidar de um animal proporciona um propósito que mantém o tutor envolvido e ativo.

A psicóloga Anna Carolina também aponta que pets podem ser aliados no desenvolvimento emocional de crianças. “A interação diária com um animal de estimação ajuda a desenvolver habilidades sociais, como empatia e responsabilidade. Crianças que convivem com pets tendem a aprender valores importantes, como o respeito ao outro e o cuidado com o próximo.” Esses valores são ensinados de forma prática, com os pequenos se responsabilizando por alimentar, brincar e até cuidar da higiene do pet.



CompesaPrev Itinerante

11ª edição

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, ASSISTENCIAL E FINANCEIRA EM TODAS AS FASES DA VIDA.

Os encontros com os participantes no CompesaPrev Itinerante têm se mostrado cada vez mais construtivos, consolidando-se como um espaço para tirar dúvidas, emitir opiniões e refletir sobre o planejamento da aposentadoria. Além disso, o evento aborda a responsabilidade dos associados do CompesaSaúde na gestão do plano, incentivando mudanças de hábitos e destacando a importância de se manterem sempre informados sobre a Fundação, por meio dos canais de comunicação disponíveis.

Este ano marcou a 11ª edição do programa, que visitou as cidades de Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Caruaru e Vitória de Santo Antão, entre 4 e 8 de novembro. O evento reuniu mais de 100 participantes diretamente, alcançando um número ainda maior, considerando que cada pessoa atua como multiplicadora de informações.



“Ao longo desses 11 anos, observamos a evolução dos questionamentos e situações, desde o início do programa até o momento. Apesar da complexidade em explicar sobre previdência, o funcionamento de uma previdência complementar fechada, como a CompesaPrev, e de um plano de saúde de autogestão, como o CompesaSaúde, o resultado desses encontros tem sido um ganho para a Fundação, os participantes e assistidos,

especialmente no tocante à educação previdenciária e financeira. Sempre estamos levando essa temática para reflexão e prática”, informa Luciano Santana, diretor de Benefícios.

Durante o evento, os participantes, enquanto saboreavam pipoca distribuída pela equipe, assistiram ao vídeo do ator Nelson Freitas, “Economia Prateada - Onde o Etarismo Não Tem Vez”, que tratou do tema com bom humor, explorando a percepção do envelhecer e como “os 60 anos podem ser os novos 40”, segundo as observações do artista. O momento gerou muitas risadas, mas também reflexão e preocupação com o futuro.

Essa interpretação foi confirmada durante a conversa que ocorreu em seguida, conduzida pela Coordenadora da área de Previdência da CompesaPrev, Patrícia Benício. Entre outros temas, foram debatidos o papel da Fundação no momento da aposentadoria, os reflexos de ações trabalhistas contra a Compesa no plano de previdência BD, e a importância de manter o cadastro atualizado, especialmente sobre quem são os dependentes nos planos de previdência e saúde, no caso de falecimento do titular.

No site compesaprev.com.br, publicamos um resumo do evento, além das perguntas e respostas discutidas. Para o próximo ano, está sendo analisada a inclusão de outras cidades do interior e a realização de encontros em algumas unidades da Compesa na Região Metropolitana do Recife.





POR ONDE ANDA:

MARIA DE LOURDES RODRIGUES

Nascida em Caruaru e formada em Economia, Maria de Lourdes Rodrigues começou sua história na Compesa há 58 anos. Trabalhou como auxiliar, economista e, nos últimos 10 anos antes de se aposentar, focou na área de planejamento estratégico, sendo seu último cargo o de chefe da Assessoria de Planejamento.

Atualmente, também conhecida como Lourdinha, é aposentada, coordena a oficina de criação literária Clarice Lispector, na Traço Freudiano Veredas Lacanianas Escola de Psicanálise, e participa de um grupo de escrita formado por colegas aposentados da Compesa. Já publicou um livro junto com eles, Cafungando nas Letras, e continua se aventurando nas palavras, preparando sua segunda obra. Conheça mais sobre essa profissional que conquista tanto pelo seu talento profissional quanto pelo seu dom para a escrita!

COMO COMEÇOU SUA HISTÓRIA NA COMPESA?

Eu entrei na Compesa em janeiro de 1966 como auxiliar administrativa na COSC (Comissão de Obras Sanitárias da Capital). Depois, já estudante de Economia, fui

promovida a auxiliar técnica de Economia, posteriormente chegando ao cargo de economista quando me formei.

QUAIS SÃO SEUS OBJETIVOS E METAS?

Levar a vida da forma mais leve possível, com saúde, sempre priorizando minha família e a Literatura.

O QUE ME DEIXA FELIZ?

Minha família, especialmente minhas netas.

O QUE ME DEIXA TRISTE?

As guerras, o preconceito e a injustiça social.

VOCÊ RECOMENDARIA A COMPESAPREV?

Sim, com certeza. As gestões da CompesaPrev têm sido muito eficientes e, graças a ela, consigo manter minha vida muito próxima da de quando trabalhava.



COMPESAPREV CONCLUI PESQUISA SOBRE CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A CompesaPrev concluiu no dia 2 de dezembro sua Pesquisa de Comunicação, que contou com 1.089 participantes, a maior parte deles com idades entre 44 e 78 anos. A iniciativa avaliou os canais de comunicação da Fundação, identificando oportunidades de melhoria e garantindo que a interação com beneficiários e colaboradores seja cada vez mais eficiente. Além disso, a pesquisa trouxe informações valiosas sobre as preferências do público, os hábitos de consumo de informação e os temas de maior interesse.

Os dados destacaram o WhatsApp, o e-mail e a revista Compromisso como os principais meios de informação utilizados pelos participantes para se manterem atualizados sobre a CompesaPrev. A revista Compromisso, em particular, reafirma seu papel como um canal confiável e bem aceito, especialmente por sua capacidade de abordar temas de interesse de forma clara e acessível. Entre os assuntos mais mencionados, destacam-se saúde

e qualidade de vida, informações sobre a rede credenciada e previdência e aposentadoria, sendo este último priorizado por 58% dos participantes. A diversidade de canais e temas reflete a estratégia da Fundação em atender às variadas demandas do público.

A pesquisa também revelou altos índices de satisfação com os serviços da CompesaPrev. Cerca de 79% dos participantes indicariam os planos de previdência complementar oferecidos pela Fundação, enquanto 87% recomendariam o CompesaSaúde. Esses resultados evidenciam a confiança do público nos benefícios oferecidos e reforçam o constante esforço da CompesaPrev em aprimorar continuamente seus canais de comunicação. No dia 6 de dezembro, um sorteio de brindes foi divulgado entre os participantes. **Confira se você foi premiado no nosso site (<https://www.compesaprev.com.br/>) ou no nosso perfil no Instagram (@compesaprev).**

NOVIDADES DA REDE CREDENCIADA

NOVOS CREDENCIADOS:

Agreste:

MICHELE CHALEGRE VIANA

Especialidade: Cirurgia vascular, doppler colorido venoso membro inferior e superior, doppler colorido e arterial membro superior e inferior, doppler colorido de carótidas e vértebras.

Localidade: Garanhuns

Telefone: 87 99179-2928

JOAO MARCELO COUTINHO DA FONSECA

Especialidade: Odontologia

Localidade: Limoeiro

Telefone: 81 9731-8311

RMR:

SONIA MARIA FERNANDES DE SOUZA

Especialidade: Neuropediatria

Localidade: Recife

Telefone: 81 3314-0465

ORTOSORRIR

Especialidade: Bucomaxilo e odontologia

Localidade: Goiana

Telefone: 81 98795-5032

Sertão:

7 SENTIDOS - DESENVOLVIMENTO TERAPEUTICO INFANTOJUVENIL

Especialidade: Tratamento para Espectro Autista.

Localidade: Petrolina

Telefone: 87 99126-3100



LABORATÓRIO NABUCO

Especialidade: Exames laboratoriais

Localidade: Recife, Paulista, Goiana, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Carpina, Timbaúba.

Telefone: 4000.1979 ou 4000.2121



PLANEJAMENTO FINANCEIRO:

O CAMINHO PARA UMA APOSENTADORIA TRANQUILA



Apenas duas em cada dez pessoas se preparam financeiramente para a aposentadoria, revela pesquisa da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em parceria com o Datafolha. O percentual é ainda mais alarmante na classe D/E, em que apenas 10% dizem se preparar para a aposentadoria, enquanto na classe A/B a fatia é de 32%.

Os números assustam e fazem questionar por que o poupar para aposentadoria não é uma prioridade para a sociedade brasileira. Em conversa com o consultor financeiro e autor de seis livros sobre o tema, Leandro Trajano, chega-se à conclusão de que o que falta nas pessoas é conhecimento. Não se estimula a dedicação de tempo ao planejamento e à educação financeira, muito pelo contrário: a população é consumida pela cultura do imediatismo,

valorizando os gastos atuais e deixando os planos futuros de lado. Isso quando falamos daqueles que estão empregados, já que uma grande parcela dos brasileiros sofre com inflação, desemprego e salários baixos, obstáculos significativos para poupar e investir a longo prazo. **“Se a pessoa não consegue pagar as contas de hoje, como vai conseguir pensar no futuro?”**, questiona o especialista.

Esse é um cenário que precisa ser alterado e deve contar com o envolvimento de todos para que a conscientização sobre o dinheiro, aliada a uma mudança cultural e educacional, ganhe protagonismo no país. No entanto, é fundamental que a mudança de postura comece pelo próprio indivíduo, que já conta com uma renda mensal e pode começar a planejar sua aposentadoria com antecedência. Afinal, quanto antes você começar, menos esforço precisará fazer ao longo dos anos de planejamento.

COMO SE PLANEJAR FINANCEIRAMENTE PARA A APOSENTADORIA?

Para iniciar seu plano de aposentadoria, é essencial fazer uma projeção de acordo com o padrão de vida (alcançável) que se



deseja ter no futuro, promovendo equilíbrio e tranquilidade. Nesse processo, identifique e estime possíveis aumentos de gastos que você terá na velhice, como despesas com remédios ou tratamentos de saúde.

Ainda no momento atual, deve-se poupar mês a mês, ajustando frequentemente o valor para que o montante cresça, enquanto se gasta menos, porém dividindo os

objetivos entre curto prazo, como a troca de carro, uma viagem, a compra de um apartamento...

Quando esse primeiro passo estiver organizado, parte-se para identificar uma estratégia que melhor se encaixe com seu perfil para investir a longo prazo. A previdência privada, como a da CompesaPrev, é um meio interessante, uma vez que conta com benefícios fiscais e com o investimento compartilhado da Compesa, ao mesmo tempo em que cria uma disciplina para poupar. Outra forma de aumentar seu patrimônio é por meio de investimentos financeiros, que dependem do conhecimento de análise da pessoa, mas oferecem inúmeras possibilidades de multiplicar seu dinheiro, como em renda fixa, ações, fundos, criptomoedas ou, como é comum, pela compra de imóveis.

Essa última modalidade, por exemplo, foi escolhida por Luiz Henrique Figueroa, antigo engenheiro da CBTU e professor do IFPE, que já sabia da sua aposentadoria com o salário integral, mas buscou se programar para viver com mais conforto e não passar por dificuldades caso



lidasse com despesas imprevistas. “Como não queria me acomodar, busquei investir em um imóvel que me possibilitasse uma moradia própria e, futuramente, uma renda de aluguel. Além disso, investi em uma previdência privada por 20 anos”, afirmou o aposentado.




LIBERDADE FINANCEIRA

A aposentadoria pode parecer distante, mas a forma como você gasta hoje ditará como viverá amanhã. É necessário gerar renda, gastar conscientemente, poupar sempre mais e investir melhor, identificando a necessidade de eventuais ajustes e mudanças na sua estratégia de investimentos para que seu atual esforço financeiro seja melhor aproveitado e se transforme no patrimônio que sustentará você quando a idade chegar, junto com os desafios futuros.

Como o consultor Leandro Trajano coloca: **“Dedique tempo para ter controle, entenda sua realidade hoje para que possa fazer as adequações e esteja sempre preocupado em administrar o presente e investir no futuro. Alguns problemas, alguns buracos na rua vão existir, mas diminua a velocidade, vá com calma ou mude a direção até chegar ao destino final”**.



Clique e confira a pesquisa na íntegra: *Apenas duas em cada dez pessoas se preparam financeiramente para a aposentadoria, revela pesquisa da ANBIMA – ANBIMA*



BONS HÁBITOS AJUDAM A SAÚDE FINANCEIRA DO PLANO DE SAÚDE

Manter os beneficiários bem informados e envolvidos no dia a dia da gestão são ações necessárias para a sobrevivência de um plano de autogestão, como no caso do **CompesaSaúde**, em que não há previsão de lucro, e a administração é feita em parceria com representantes dos associados e da mantenedora do plano, que, no caso do **CompesaSaúde**, é a **Compesa**.

É importante que os associados tenham consciência de que suas decisões individuais impactam diretamente a saúde financeira do plano, o que tende a diminuir o uso excessivo de serviços e a adesão a práticas preventivas. Por isso, desde a edição 28, estamos publicando orientações para incentivar essa mudança. Confira!

DICA 1: UTILIZE A TELEMEDICINA SEMPRE QUE POSSÍVEL

Além de o valor da coparticipação ser menor, há a praticidade de ser atendido sem precisar se deslocar. Para as cidades do interior, onde há dificuldade em credenciar algumas especialidades, a telemedicina é uma opção interessante.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA TELECONSULTA:

- Pronto Atendimento 24h (recomendado para urgência e emergência)
- Consulta por videochamada
- Prescrições médicas
- Agendamento pelo WhatsApp

QUEM USA, CUIDA!

ESPECIALIDADES DISPONÍVEIS:

- Especialidades disponíveis:
- Cardiologia
- Clínica Médica
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Ginecologia
- Infectologia
- Neurologia
- Oncologia Clínica
- Ortopedia
- Pediatria
- Psiquiatria
- Urologia
- Dermatologia
- Hepatologia
- Medicina da Família
- Otorrinolaringologia
- Psicologia
- Nutrição
- Genética
- Neuropediatria

DICA 2: PRIORIZE A PREVENÇÃO. CUIDE-SE!

Alimente-se adequadamente, exercite-se, cuide da mente e aproveite campanhas como Setembro Amarelo, Novembro Azul, Outubro Rosa, entre outras, para se informar e realizar seus exames. Aqui na revista, em nosso site e nas nossas redes sociais, sempre disponibilizamos dicas e orientações sobre saúde e qualidade de vida. Não deixe de nos acompanhar!

DICA 3: EVITE O USO DESNECESSÁRIO DO PRONTO-SOCORRO

DICA 4: INFORME-SE SOBRE AS COBERTURAS

Os planos I/II são regulamentados pela Norma SAD 102, da Compesa, disponível em nosso site, na aba “A CompesaPrev”, em “Legislação e Normas”. Como esses planos são anteriores à Lei 9.656, da ANS, não são obrigados a cobrir os procedimentos contidos no Rol de Cobertura da ANS.

ATENÇÃO! SE NÃO HÁ COBERTURA, NÃO É POSSÍVEL REEMBOLSAR.

Atualmente, devido à RN 562 da ANS, os planos I/II estão fechados para novas adesões, sendo permitida apenas a inclusão de novos cônjuges (que nunca tenham participado dos planos) ou filhos.

O Plano III possui cobertura pelo Rol da ANS. No site da Fundação, na aba “A CompesaPrev”, em “Legislação e Normas”, há o link direto para o Rol da ANS, onde os beneficiários do Plano III podem pesquisar se o procedimento é coberto.

Acompanhe nossas dicas de boa utilização do **CompesaSaúde toda semana em nossas redes sociais:** Instagram, Facebook e Threads.

SEUS DEVERES, SEUS DIREITOS

Até quando o filho pode ficar como dependente no plano de saúde?

No CompesaSaúde, o filho pode permanecer como dependente até 20 anos e, se for inválido, até depois dessa idade. Outra possibilidade definida em Acordo Coletivo é que filhos maiores de 21 anos, que sejam universitários e não possuam renda própria decorrente de vínculo empregatício, possam continuar como dependentes até o mês anterior à data em que completarão 24 anos. Após essa data, ele pode permanecer, mas na condição de agregado, pagando um novo valor.

Nos casos de filhos universitários, é importante que o associado providencie a documentação necessária para comprovar a situação até o dia 10 do mês de aniversário do dependente, para que seja incluído na folha de pagamento do mês vigente. A documentação atualizada deve ser apresentada semestralmente, nos meses de fevereiro e agosto, para manter o direito.

ATENÇÃO!

Caso o titular opte por excluir o dependente, também é necessário informar ao plano de saúde até o dia 10 do mês de aniversário do dependente. Caso o titular não se manifeste a tempo, o sistema cobrará automaticamente o valor de agregado, sem reembolso.

A documentação deve ser enviada para: atendimentocompesaprev@compesaprev.com.br

COPARTICIPAÇÃO

Uma dúvida recorrente dos beneficiários do CompesaSaúde é a coparticipação, que é cobrada apenas nas consultas e é um percentual definido de acordo com o salário (nos Planos I/II) e de 20%, no caso do **Plano III**, sobre o valor da consulta paga pelo plano ao credenciado, podendo variar de acordo com as negociações entre ambos.

PLANOS I/II - ATIVOS:

- 15% para quem recebe de R\$ 1.600,00 a R\$ 2.000,00 (valor bruto, apenas verbas fixas)
- 20% para quem recebe de R\$ 2.000,01 a R\$ 3.400,00 (valor bruto, apenas verbas fixas)
- 25% para quem recebe acima de R\$ 3.400,01 (valor bruto, apenas verbas fixas)

Para quem é **ASSISTIDO** (aposentado ou pensionista), considera-se como salário de contribuição a soma dos valores recebidos pelo INSS e CompesaPrev. Se o beneficiário não tiver CompesaPrev, será considerado apenas o valor recebido pelo INSS.

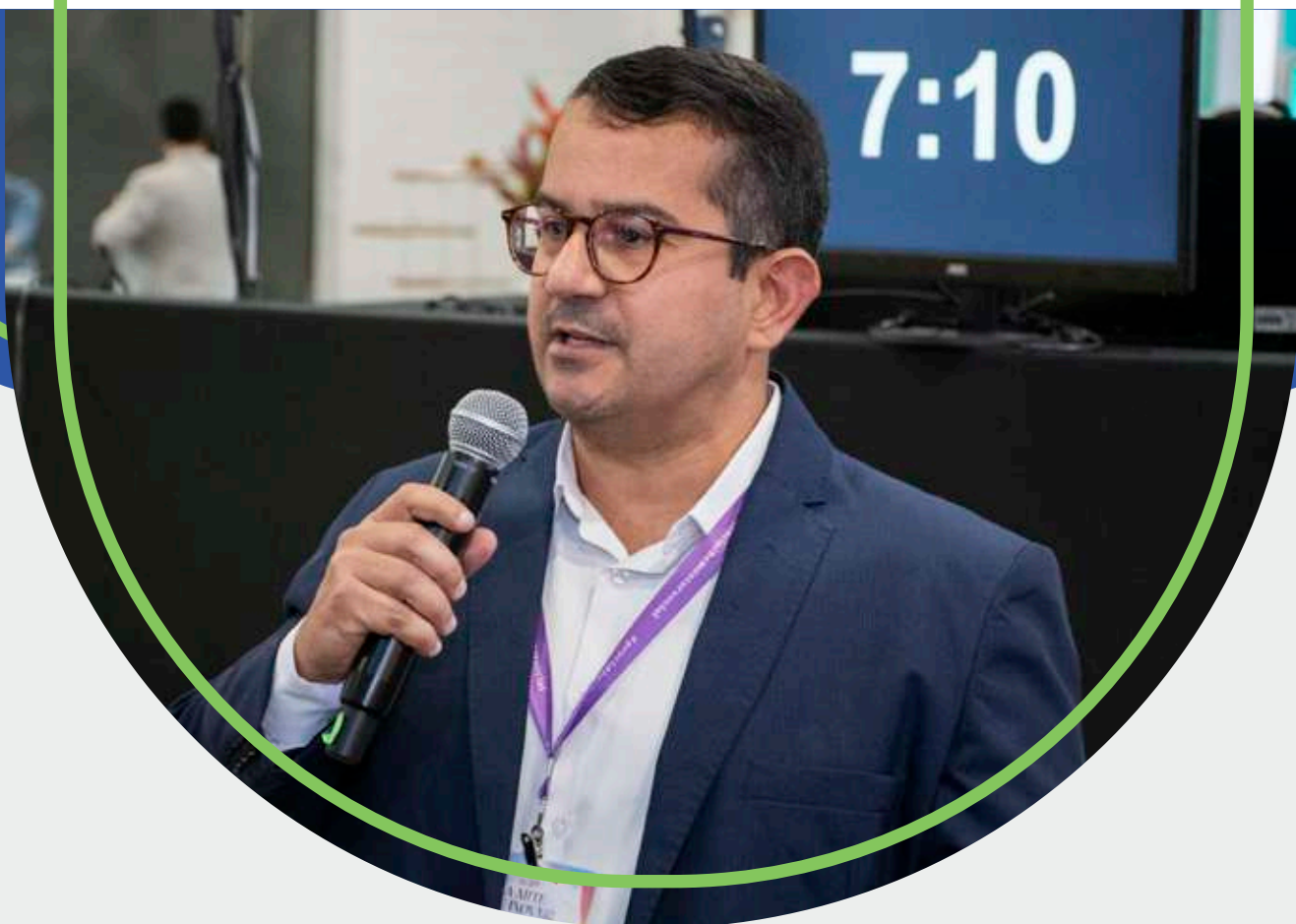
Tanto no site www.compesaprev.com.br quanto no aplicativo é possível consultar o valor da coparticipação.

ATENÇÃO!

Nos reembolsos de consultas, é descontada a coparticipação.

NÃO É COBRADA COPARTICIPAÇÃO NOS SEGUINTE CASOS:

- Procedimentos odontológicos
- Sessões de fisioterapia, psicologia e nutrição.



COMPESAPREV EM DESTAQUE NAS COMISSÕES TÉCNICAS DA ABRAPP

Dois mil e vinte e quatro foi especialmente produtivo para os colaboradores da Fundação, integrantes das Comissões Técnicas Regionais da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar- ABRAPPP, órgão que representa 235 instituições de previdência fechada no Brasil, na qual a CompesaPrev faz parte.

Essas Comissões Técnicas atuam como instância consultiva, dando apoio técnico às ações da Diretoria da Associação, sob a forma de estudos, projetos e pareceres. É formada por membros que atuam na pre-

vidência complementar fechada, indicados pelas associadas dentre os seus profissionais.

A CompesaPrev possui sete funcionários envolvidos nas comissões, são eles: Carla Cristine Menezes Delgado (Investimentos), Mário Melo (Inovação e Tecnologia), Arthur Rego Barros (Governança e Riscos), Eliane Pardin (Planos Previdenciários), Renata Kênia de Souza (Contabilidade), Fernanda Sales (Estratégias e Criação de Valor) e Noélia Silva (Assuntos Jurídicos).

Para Carla Cristiane Menezes Delgado, coordenadora de Investimentos da entidade, "A participação da CompesaPrev nas Comissões Nordeste tem um significado muito expressivo, coloca a Fundação no centro das discussões sobre os temas e reforça a necessidade de manter relacionamentos com os demais integrantes de previdência privada atuantes no mercado financeiro". Sentimento semelhante compartilhado por Fernanda Sales, Assessora de Comunicação: "Participar das comissões é a oportunidade de trocar ideias com outras Fundações. De nos debruçar sobre temas importantes e tendências do cenário nacional sobre o segmento. É uma honra."

ENTRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS ESTE ANO ESTÃO:

○ Avaliação da proposta de alteração da Resolução CMN nº 4.994/2022, pela Comissão de Investimentos NE, onde foram elencados os pontos principais e as mudanças significativas em comparação à versão anterior, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Investimentos Imobiliários e Investimentos no Exterior.

○ Lançamento do "Guia onboard de conselheiro" pela Comissão Técnica de Governança e Risco, no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, ocorrido em outubro de 2024, o mais importante encontro do segmento, com apresentação no espaço de Boas Práticas.

○ Elaboração do E-book de Estratégia de Marketing e Comunicação para Previdência Privada, pela Comissão de Estratégia e Criação de Valor, a ser lançado no início de 2025.

○ Participação nos Grupos de Trabalho para proposta de modernização das Leis Complementares 108 e 109 e arcabouço regulatório do Sistema e de Expansão ou morte, analisando oportunidades de crescimento e fortalecimento.

○ Lançamento do E-book Plano Família, elaborado pela Comissão Técnica Regional Nordeste de Planos Previdenciários, no Encontro dos Profissionais de Investimentos e Previdência dos Fundos de Pensão do Norte e Nordeste- EPNNE-EPB, ocorrido em julho e nos painéis de Boas Práticas no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada.





COMPESAPREV REPRESENTADA NA DIRETORIA DA ABRAPP

**“É COM MUITA SATISFAÇÃO
TER A OPORTUNIDADE DE
FAZER PARTE DO GRUPO
DE DIRIGENTES DA
ABRAPP...”**

Por mais um mandato, o diretor-presidente da CompesaPrev, Alexandre Moraes foi reconduzido ao cargo de Diretor Vice-Presidente Suplente da Regional Nordeste, na Diretoria Integrada da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar-ABRAPP, para o triênio 2025/2027.

“É com muita satisfação ter a oportunidade de fazer parte do grupo de dirigentes da ABRAPP, sendo a mesma, uma associação reconhecida nacionalmente e internacionalmente, por ser um centro de excelência técnica do sistema de previdência complementar, por meio do desenvolvimento e oferta de produtos e serviços, que contribuem positivamente para a gestão e crescimento das entidades,

além de representar o setor junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário, bem como a sociedade civil em geral.”, relata Alexandre Moraes.

O processo eleitoral ocorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2024, o resultado foi divulgado no final do último dia de votação. Foram eleitos os diretores vice-presidentes da Abrapp e as entidades que farão parte dos conselhos deliberativo e fiscal da associação para o triênio 2025-2027.



DICAS DE FILMES

Tema: Amizade

CONTA COMIGO

Após um desconhecido ser morto acidentalmente, perto de suas casas, quatro meninos, de Oregon, decidem ver o corpo. No caminho, Gordie Lachance, Vern Tessio, Chris Chambers e Teddy Duchamp encontram um homem em um pântano cheio de sanguessugas. Começando como uma simples brincadeira, a aventura dos garotos evolui para um evento marcante em suas vidas.



LIVRE PARA VOAR

Richard (Kenneth Branagh) um inventor excêntrico que tenta levantar vôo numa de suas invenções. Ao fracassar em sua tentativa, termina por levar um fora de sua noiva (Holly Aird) e condenado pela justiça a prestar serviços num hospital.



TOY STORY

O aniversário do garoto Andy está chegando e seus brinquedos ficam nervosos, temendo que ele ganhe novos brinquedos que possam substituí-los. Liderados pelo caubói Woody, o brinquedo predileto de Andy, eles recebem Buzz Lightyear, o boneco de um patrulheiro espacial, que logo passa a receber mais atenção do garoto. Com ciúmes, Woody tenta ensiná-lo uma lição, mas Buzz cai pela janela. É o início da aventura do caubói, que precisa resgatar Buzz para limpar sua barra com os outros brinquedos.



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA COMPESAPREV

MÊS	PLANO BD R\$	PLANO CD R\$	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL R\$
JUL. 2024	1.205.837.085,37	3.962.616,79	1.209.799.702,16
AGO. 2024	1.211.641.597,87	4.058.614,69	1.215.700.212,56
SET. 2024	1.213.398.785,04	4.182.006,59	1.217.580.791,63
OUT. 2024	1.219.778.577,98	4.330.088,83	1.224.108.666,81

RECEITAS E DESPESAS COMPESASAÚDE

PLANOS I E II

MÊS	RECEITAS R\$	DESPESAS R\$
JUL. 2024	9.671.966,88	10.706.019,47
AGO. 2024	9.622.286,87	10.201.678,86
SET. 2024	9.564.046,91	13.258.888,71
OUT. 2024	9.695.064,52	12.297.133,78

PLANO III

MÊS	RECEITAS R\$	DESPESAS R\$
JUL. 2024	1.206.273,93	1.353.644,07
AGO. 2024	1.212.491,56	1.287.004,17
SET. 2024	1.213.767,67	1.374.354,52
OUT. 2024	1.262.781,73	1.644.685,95

OBS:

A sinistralidade vem apresentando o seu resultado bastante elevado nos últimos meses, por consequência do crescimento dos tratamentos e terapias específicos, internações e o envelhecimento populacional, e ocasionando a necessidade de constituição de provisões técnicas obrigatórias pela ANS. A gestão vem se empenhando para redução da sinistralidade, visando a saúde financeira dos planos assistenciais.

INVESTIMENTOS

PLANO BD

OUTUBRO 2024

PLANO BD (BENEFÍCIO DEFINIDO - R\$)

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO SOBRE TOTAL DOS INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE MENSAL	RENTABILIDADE ACUMULADA
RENDA FIXA (1)	1.110.304.580,99	94,29%	1,04%	9,24%
RENDA VARIÁVEL (2)	45.246.398,82	3,84%	-1,35%	-6,83%
EMPRÉSTIMOS (3)	17.683.540,70	1,50%	0,83%	10,24%
IMOBILIÁRIO (4)	4.331.528,08	0,37%	0,58%	16,05%
TOTAL DA CARTEIRA	1.177.566.048,59	100%	0,94%	8,55%
META ATUARIAL (5) (INPC + 4.95% a.a.)			0,92%	8,19%

(1) FUNDOS DE INVESTIMENTOS E TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

(2) FUNDO DE AÇÕES

(3) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

(4) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

(5) TAXA QUE ATUALIZA AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

PLANO CD (CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - R\$)

SEGMENTO	VALOR (R\$)	PARTICIPAÇÃO SOBRE TOTAL DOS INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE MENSAL	RENTABILIDADE ACUMULADA
RENDA FIXA (1)	3.760.606,45	96,32%	0,92%	8,96%
EMPRÉSTIMOS (2)	143.510,00	3,68%	1,23%	13,22%
TOTAL DA CARTEIRA	3.904.116,45	100%	0,94%	9,11%
BENCHMARK (3)			0,93%	8,99%

(1) FUNDO DE INVESTIMENTO

(2) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

(3) ÍNDICE DE REFERÊNCIA



COMENTÁRIO INVESTIMENTO

No mês de outubro, o mercado manteve a previsão da taxa Selic em 11,75% até o fim do ano. A manutenção foi fundamentada pelo contínuo aquecimento da economia e queda no desemprego para 6,4%. Na Renda variável, o índice Ibovespa acumulou perda de 3,33% em 2024, marcando o sexto mês de queda no ano, influenciado pela desconfiança com o quadro fiscal, incertezas no exterior e instabilidade das commodities. Quanto as rentabilidades consolidadas, o Plano BD rentabilizou até outubro 8,55%, diante de uma meta atuarial 8,19% e o Plano CD 9,11% frente ao CDI de 8,99%.

EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS NOS PLANOS DE SAÚDE - COMPESASAÚDE

JULHO A OUTUBRO/2024

PLANOS I E II - REGISTRO DE PRODUTO ANS Nº 999.999/99-9

MÊS	TITULARES	DEPENDENTES	AGREGADOS	TOTAL
JUL.2024	2771	3402	802	6975
AGO.2024	2762	3386	799	6947
SET.2024	2760	3364	809	6933
OUT.2024	2755	3365	807	6927

PLANO III - REGISTRO DE PRODUTO ANS Nº 472126148

MÊS	TITULARES	DEPENDENTES	AGREGADOS	TOTAL
JUL.2024	732	1017	11	1760
AGO.2024	730	1017	10	1757
SET.2024	728	1016	11	1755
OUT.2024	730	1023	9	1762

TOTAL GERAL	TITULARES	DEPENDENTES	AGREGADOS	BENEFICIÁRIOS
	3485	4388	816	8689

EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS DO PLANO BD DE PREVIDÊNCIA

MÊS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSÃO	AUTOPATROCINADO	BPD	TOTAL
JUL. 24	1975	2061	837	28	19	4920
AGO. 24	1975	2061	837	27	19	4919
SET. 24	1971	2058	834	27	19	4909
OUT. 24	1969	2059	835	29	13	4905

PERCENTUAL DE ADESÃO AO PLANO BD DA COMPESAPREV



MÊS	TOTAL DE EMPREGADOS DA COMPESA	TOTAL DE ADESÕES AO PLANO DE PREVIDÊNCIA BD	PERCENTUAL DE ADESÃO (%)
JUL. 24	2601	1975	74,92
AGO. 24	2597	1975	76,05
SET. 24	2595	1971	75,95
OUT. 24	2593	1969	75,94

* Plano BD está fechado para adesão



EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS DO PLANO CD DE PREVIDÊNCIA

MÊS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSÃO	AUTOPATROCINADO	BPD	TOTAL
JUL. 24	148	-	-	3	-	151
AGO. 24	148	-	-	2	-	150
SET. 24	147	-	-	2	-	149
OUT. 24	147	-	-	2	-	149

PERCENTUAL DE ADESÃO AO PLANO CD DA COMPESAPREV

MÊS	TOTAL DOS EMPREGADOS DA COMPESA SEM COMPESAPREV	TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS DO PLANO CD	PERCENTUAL DE ADESÃO (%)
JUL. 24	626	151	23,64
AGO. 24	631	150	23,77
SET. 24	629	149	23,69
OUT. 24	625	147	23,52